



Literatura Brasileira Contemporânea e a Arte de Contar Histórias: um relato de experiência em ações extensionistas

Maria Regina Andreatto ¹ - maria.regina@ifsc.edu.br

Silvana Silva de Souza ² - dramassil@gmail.com

Ingrid Camillo ³ - ingrid.camillo.cap@ifsc.edu.br

Mariana Becker ⁴ - marianaborges621@gmail.com

RESUMO

Este artigo apresenta o relato de experiência do Projeto de Extensão “Literatura Brasileira Contemporânea e a Arte de Contar Histórias”. O projeto visou incentivar o desenvolvimento cultural da região por meio da formação de novos contadores de histórias e a realização de outras atividades culturais na biblioteca do Câmpus Tubarão do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). O trabalho foi desenvolvido pelo IFSC em parceria com o Museu Ferroviário de Tubarão. O público total participante foi de 124 pessoas. Formaram-se 16 contadores de histórias.

Palavras-Chave

Contaçon de histórias. Literatura brasileira contemporânea. Contadores de histórias.

¹ Especialista em Formação Pedagógica para Educação Profissional e Tecnológica (IFSC, 2017) e bibliotecária no IFSC - Campus Tubarão (SC).

² Graduada em Museologia. Museóloga no Museu Ferroviário de Tubarão e Contadora de Histórias no Grupo Encantado Contadores de Histórias.

³ Aluna do Curso Técnico em Informática do Campus Tubarão do IFSC.

⁴ Aluna do Curso Técnico em Informática do Campus Tubarão do IFSC.

ABSTRACT

This article reports an experience with the “Brazilian Contemporary Literature Extension Project and the Art of Storytelling”. The project aimed to encourage the cultural development of the region by promoting new storytellers’ training, among other cultural activities held in the library of IFSC’ Campus Tubarão. The work has been developed in partnership with the Tubarão Railway Museum. 124 people took part in all the activities proposed in the project. 16 storytellers completed the course.

KEYWORDS

Storytelling. Storytellers. Brazilian Contemporary Literature.

1 Relato de experiência

Incentivar a leitura da literatura é um desafio porque há tantas formas de lazer disponíveis na atualidade. Diante disso, entendemos que unir a tradição oral de contar histórias à literatura brasileira contemporânea é um meio de promover o incentivo à leitura, ao mesmo tempo em que aproxima das novas gerações o hábito de ouvir a palavra falada.

Matias (2010, p. 72) diz que “A prática de contar histórias é ancestral; pode-se dizer que coincide com o próprio desenvolvimento da linguagem oral e que a partir de então adquiriu especificidades e de acordo com a cultura e o momento histórico”. Assim, vinculado às tradições orais, o ato de contar sempre foi agregador, unindo toda a comunidade na partilha de conhecimentos, sabedorias, histórias, mitos e fé. E permitindo transmitir valores aos mais jovens por meio de valiosas lições lúdicas e essenciais.

Busatto (2012, p. 37) afirma que

O conto de literatura oral serve a muitos propósitos, a começar pela formação psicológica, intelectual e espiritual do ser humano. Através do conto podemos valorizar as diferenças entre os grupos étnicos, culturais e religiosos, e introduzir conceitos éticos.

Afinal, é através do imaginário maravilhoso que o contador penetra no presente de todos os tempos, comungando com seu ouvinte um ensinamento profundo. Busatto também fala que

[...] os povos orientais consideravam o conto oral mais do que um estilo literário a serviço do divertimento. Sabiam que neles estão contidos o conhecimento e as ideias de um povo, e que através deles era possível indicar condutas, resgatar valores e até curar doenças. (BUSATTO, 2012, p. 17)

Portanto contar histórias é uma das formas mais antigas de educar, legada pelos ancestrais de diferentes culturas aos contadores de hoje. É também uma forma de aproximar os ouvintes da literatura. Ouvir histórias de diferentes autores, épocas e nacionalidades serve para despertar a curiosidade e o interesse pela leitura destas narrativas curtas. Percebe-se então que por meio do conto e da arte de contar histórias é possível promover o incentivo à leitura. Por isso, contar histórias é uma ferramenta imprescindível para educadores de qualquer tempo.

Vinculando-se diretamente à arte da literatura, contar histórias é promover uma educação lúdica do leitor. Seja criança ou adulto, ao ouvir uma narrativa, despertam-se no indivíduo o desejo e a curiosidade de ter contato com outro objeto, mais palpável e íntimo, sendo porta de entrada para aquele mundo da história: o livro.

Este é o suporte material da palavra contada. E não concorre com a contação, ao contrário, um e outro se complementam para criar uma atmosfera interativa com o imaginário do leitor. Com essas experiências distintas, porém complementares, cada um vai criando seu próprio repertório de contos e textos, falas, mundos, personagens e lugares imaginados ou não. Ler também é um ato de ouvir, contar histórias é também um modo de ler. Assim, o projeto de extensão “Literatura Brasileira Contemporânea e a Arte de Contar Histórias” visou incentivar o desenvolvimento cultural da região por meio da promoção da formação de contadores de histórias, dentre outras atividades culturais realizadas na biblioteca do câmpus como: Café Literário, *Workshop* e apresentações de contação de histórias.

2 Metodologia

O projeto foi criado após ser identificada a demanda pelo curso de formação de contadores de histórias, a fim de atender educadores, bibliotecários e demais pessoas que desejassem se tornar um contadoras de histórias na região da AMUREL (Associação dos Municípios da Região de Laguna). O projeto foi executado após ser aprovado no Edital PROEX Nº 001/2017 do IFSC e no Edital PROEX 005/2017 do IFSC Câmpus Tubarão, o que possibilitou o apoio financeiro do projeto de extensão.

Para execução do curso de contação de histórias foi realizada uma parceria com o Museu Ferroviário de Tubarão, que viabilizou a vinda da professora e contadora de histórias Silvana Silva de Souza para ministrar o curso.

O projeto compreendeu a realização de um workshop de contação de histórias, de um curso de formação de contadores de história, de espetáculos de contação de histórias e ainda do IV Café Literário do câmpus.

O curso inicialmente consistiu em abordar a linguagem da contação de histórias por meio de suas tradições, técnicas e seu uso como ferramenta pedagógica.

No segundo momento, o curso foi desenvolvido com exercícios e jogos que favorecessem aos participantes a compreensão prática do ato de contar, estimulando sua ludicidade, a compreensão literária dos contos, a abordagem cênica, a criatividade, a segurança na interação com o público e a descoberta de uma maneira própria e particular na forma de contar histórias.

O terceiro momento do projeto foi realizado no espaço da biblioteca do Câmpus. Nesta ocasião, apresentaram-se espetáculos de contação de histórias para alunos, servidores e comunidade externa.

Figura 1: Espetáculo de contação de histórias.
Fonte: Acervo do projeto.



Figura 2: Espetáculo de contação de histórias.
Fonte: Acervo do projeto.



Também foi realizado o IV Café Literário na biblioteca do câmpus. Esta ação visou incentivar o hábito da leitura por meio de um debate literário. No início do semestre em que aconteceu o Café Literário, foi proposto aos participantes (discentes e servidores do Câmpus Tubarão, e comunidade externa) que fizessem a leitura da obra *Morangos Mofados*, de Caio Fernando Abreu. Esta obra contemporânea é composta por vários contos e foi sugerida porque o curso de contação de histórias trabalhou as apresentações a partir de contos. No momento do Café Literário, a docente de língua portuguesa Juliene Marques apresentou o livro e promoveu a discussão do estilo literário da obra. Para encerrar o evento, a professora e contadora de histórias Silvana Silva de Souza apresentou um conto da obra debatida. O período de realização do projeto foi de maio a novembro de 2017.



Figura 3: IV Café Literário.
Fonte: Acervo do projeto.

3 Resultados

Principais resultados obtidos com o projeto:

1. Possibilitou a formação de contadores de histórias na região, tendo sido formados 16 alunos. Profissionais contadores de histórias estimulam o gosto pela leitura, por meio das apresentações em bibliotecas, escolas, eventos culturais e demais espaços onde haja público para prestigiar a arte da literatura. Percebe-se que haverá um grande estímulo nas escolas, pois 90% dos alunos do curso eram professores. Assim, o projeto possibilitou capacitar pessoas da Região AMUREL na arte ancestral de contar histórias, na construção de conhecimentos e saberes, oportunizando a formação e profissionalização de contadores de histórias.
2. Promoveu o acesso a cultura e informação à comunidade interna e externa por meio da realização do Café Literário; do *workshop* de contação de histórias e das apresentações dos alunos do curso.
3. Permitiu o envolvimento dos alunos bolsistas com a comunidade externa. Assim, os bolsistas puderam experienciar o projeto de extensão, compreendendo sua importância para comunidade e também para o câmpus. Perceberam a necessidade de aproximar as pessoas da cultura, promover a literatura e o lazer a partir da arte de contar histórias.

Com a realização deste projeto também foi possível a divulgação do Câmpus Tubarão do IFSC na região da AMUREL. A partir da divulgação do curso de contação de histórias e das demais atividades culturais realizadas, um número maior de pessoas teve conhecimento da presença do IFSC na cidade de Tubarão. Isto contribui para que cada vez mais o IFSC Câmpus Tubarão passe a ser procurado, realizando assim, sua missão de instruir e compartilhar conhecimento com a comunidade da região.

4 Referências

ABREU, Caio Fernando. **Morangos mofados**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

BUSATTO, Cléo. **Contar e encantar**: Pequenos segredos da narrativa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MATIAS, Lúcia Borges. O valor da narrativa na pós-modernidade. *In*: TIERNO, Giuliano (Org.). **A arte de contar histórias**: abordagens poética, literária e performática. São Paulo: Ícone, 2010.